



5-CARREIRA DE SUPORTE À GESTÃO EM PESQUISA E INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA EM SAÚDE PÚBLICA

Cargo/Classe	Área de Atuação Geral	Área de Atuação Específica	Formação
Assistente técnico de Gestão em Pesquisa e Investigação Biomédica em saúde Pública	Apoio Administrativo	Auxiliar administrativo	Ensino médio
	Enfermagem do trabalho	Técnico em enfermagem	Ensino médio/ Curso técnico em enfermagem do trabalho
	Segurança e Saúde no Trabalho	Técnico em segurança	Ensino médio/ Curso técnico em segurança do trabalho
	Saúde bucal	Auxiliar em saúde bucal	Ensino médio/ Curso de Auxiliar em saúde bucal
	Arquivologia	Auxiliar em arquivologia	Ensino médio
	Museologia	Auxiliar na conservação e preservação da documentação museológica	Ensino médio
	Eletrônica aplicada à área de saúde	Técnico em eletrônica	Ensino médio/ Curso técnico em eletrônica
	Eletrotécnica aplicada à área de saúde	Eletricista	Ensino médio/Curso técnico em eletrotécnica
	Refrigeração aplicada à área de saúde	Técnico em refrigeração	Ensino médio/ Curso técnico de refrigeração
	Biblioteca	Auxiliar de biblioteca	Ensino médio

IV- Ficam retificados os Conteúdos Programáticos, as sínteses das atribuições e os Temas para Projeto nos Cargos/Área de Atuação abaixo especificados, constantes do Anexo IV do EDITAL Nº 68 DE 11 DE FEVEREIRO DE 2010.

ÁREA DE ATUAÇÃO ESPECÍFICA 3.01: DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO E MOLECULAR DOS ARBOVÍRUS

Conteúdo programático: 1. Métodos de diagnóstico sorológico (Inibição da Hemaglutinação, Fixação do Complemento, Neutralização e ELISA); fundamento e interpretação de resultados; 2. Técnicas para produção de antígenos virais e antissoros utilizados nos testes sorológicos para diagnóstico e/ou caracterização de arbovírus; 3. Estrutura e função dos ácidos nucleicos; 4. Noções de extração de RNA e sequenciamento de DNA; 5. Reação de amplificação em cadeia (PCR): tipos e aplicação; 6. RT-PCR em tempo real: conceito e aplicação.

Síntese das atribuições: Elaborar e desenvolver projetos de pesquisa biomédica com arbovírus; Realizar técnicas laboratoriais específicas para diagnóstico de arbovírus (Inibição da Hemaglutinação, Fixação do Complemento, Neutralização e ELISA); fazer caracterização antigênica de isolamentos de arbovírus; produzir antígenos e antissoros para uso em diagnóstico e/ou pesquisa de arbovírus; Realizar técnicas de biologia molecular para diagnóstico de arbovírus; Coordenar treinamentos pertinentes para a área de atuação; Participar de excursões científicas para estudos ecoepidemiológicos ou investigação de surtos por arbovírus.

TEMAS PARA PROJETO: 1. Metodologia para caracterização antigênica de arbovírus; 2. Importância das investigações soropidemiológicas em populações humanas para o estudo das arboviroses; 3. Importância do uso das técnicas moleculares aplicadas ao estudo de agentes virais.

ÁREA DE ATUAÇÃO ESPECÍFICA 3.07: MICROBIOLOGIA AMBIENTAL

TEMAS PARA PROJETO: 1. Ocorrência de patógenos em mananciais da Amazônia; 2. Variabilidade genética de isolados ambientais de *Vibrio cholerae*; 3. Caracterização molecular de isolados ambientais do gênero *Vibrio*.

ÁREA DE ATUAÇÃO ESPECÍFICA 4.20: MICROBIOLOGIA AMBIENTAL

TEMAS PARA PROJETO: 1. Ocorrência de bactérias patogênicas em mananciais da Amazônia; 2. Qualidade da água de mananciais da Amazônia; 3. Vigilância da qualidade da água de consumo humano.

ÁREA DE ATUAÇÃO GERAL: MICROBIOLOGIA VI-RAL

Conteúdo programático: 1. Vírus congênicos: etiologias, epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico e prevenção; 2. Vírus exantemáticos sarampo e rubéola: epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico laboratorial e diferencial e prevenção; 3. Biossegurança em laboratórios de pesquisa humana.

ÁREA DE ATUAÇÃO ESPECÍFICA 4.24: VIROSES CONGÊNITAS

Conteúdo programático: 1. Vírus rubéola e citomegalovírus humano (HCMV): patogenia, transmissão e manifestações clínicas; epidemiologia, diagnóstico laboratorial e diferencial, e prevenção. 2. Estudo da Síndrome da Rubéola Congênita (SRC). 3. Métodos moleculares para caracterização viral. 4. Epidemiologia molecular do HCMV e do vírus da rubéola.

TEMAS PARA PROJETO: 1. Citomegalovírus humano em pacientes imunodeprimidos. 2. Vigilância materno-fetal do citomegalovírus humano e rubéola. 3. Co-infecção HCMV e HIV.

ÁREA DE ATUAÇÃO ESPECÍFICA 4.27: DOENÇA DE CHAGAS

Conteúdo programático: 1. Doença de Chagas: Epidemiologia, Diagnóstico laboratorial: parasitológico, sorológico em Doença de Chagas; 2. Distribuição e importância epidemiológica das principais espécies vetoras de triatomíneos e sua associação com reservatórios silvestres e o homem na Amazônia Brasileira. 3. Doença de Chagas na Amazônia Brasileira situação entomo epidemiológica atual e perspectivas. 4. Vigilância e controle da doença de Chagas na Amazônia.

TEMAS PARA PROJETO: 1. Relações eco-epidemiológicas de triatomíneos silvestres candidatos a vetores da doença de Chagas no estado do Pará; 2. Aspectos da epidemiologia regional e transmissão oral da doença de Chagas no estado do Pará; 3. Diversidade genotípica de *T. cruzi* entre isolados obtidos de surtos de doença de Chagas e desenvolvimento de antígenos para diagnóstico laboratorial da doença de Chagas.

V - Fica retificado para 4.41 o código da ÁREA DE ATUAÇÃO ESPECÍFICA: PESQUISA CLÍNICA EM VIROLOGIA, mantendo-se o Conteúdo Programático, a síntese das atribuições e os Temas para Projeto, constantes do Anexo IV do EDITAL Nº 68 DE 11 DE FEVEREIRO DE 2010.

VI - Ficam incluídos os Conteúdos Programáticos, a Síntese das atribuições e os Temas para Projeto nos Cargos/Área de Atuação abaixo especificados, que passam a integrar o Anexo IV do EDITAL Nº 68 DE 11 DE FEVEREIRO DE 2010.

ÁREA DE ATUAÇÃO GERAL: VIROLOGIA

Conteúdo programático: 1. Propriedades gerais dos vírus; 2. Diagnóstico laboratorial de viroses humanas; 3. Replicação de vírus DNA e RNA; 4. Resposta imune nas infecções virais humanas.

ÁREA DE ATUAÇÃO ESPECÍFICA 4.41: CULTIVO E MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VÍRUS

Conteúdo programático: 1. Procedimentos para manutenção de linhagens celulares contínuas. 2. Técnicas de cultivo de vírus em linhagem celular contínua. 3. Técnicas de obtenção e coloração de cortes ultrafinos. 4. Microscopia de transmissão aplicada à virologia: preparo de amostras. 5. Contrastação negativa.

Síntese das atribuições: Coordenar e elaborar projetos de pesquisa aplicados à virologia; Participar de atividades de ensino e pesquisa científica; executar procedimentos de manutenção de linhagens celulares contínuas; Diagnosticar viroses por microscopia eletrônica de transmissão; desenvolver atividades para o preparo de amostras e obtenção de micrografias eletrônicas.

TEMAS PARA PROJETO: 1. Manutenção de cultivos celulares contínuos como suporte para diagnóstico laboratorial de amostras de viroses humanas. 2. Microscopia eletrônica aplicada a estudos ultraestruturais em virologia. 3. Uso dos cultivos celulares para isolamento viral nos casos de deficiência motora aguda.

ÁREA DE ATUAÇÃO GERAL: MICROBIOLOGIA VI-RAL

Conteúdo programático: 1. Vírus congênicos: etiologias, epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico e prevenção; 2. Vírus exantemáticos sarampo e rubéola: epidemiologia, quadro clínico, diagnóstico laboratorial e diferencial e prevenção; 3. Práticas de biossegurança em laboratórios de pesquisa humana.

ÁREA DE ATUAÇÃO ESPECÍFICA 5.01: CITOMEGALOVÍRUS E RUBÉOLA

Conteúdo programático: 1. Vírus rubéola e citomegalovírus humano (HCMV): patogenia, transmissão, manifestações clínicas, epidemiologia, diagnóstico diferencial e prevenção; 2. Diagnóstico laboratorial por métodos sorológicos e de isolamento viral. 3. Linhagens celulares comumente utilizadas em diagnóstico viral de rubéola e HCMV.

Síntese das atribuições: Cultivo e manutenção de células de culturas primárias para diagnóstico viral; Desenvolver atividades de campo relacionados à pesquisa biomédica; Aplicar técnicas de biossegurança em trabalhos de pesquisas biomédicas; Executar técnicas de diagnóstico sorológico e de isolamento do citomegalovírus e da rubéola em diferentes fluidos corpóreos; desenvolver atividades de inquérito epidemiológico e coleta de campo em vigilância em saúde.

TEMAS PARA PROJETO: 1. Citomegalovírus Humano e rubéola no período gestacional. 2. Infecções oportunistas por Citomegalovírus Humano. 3. Vigilância do Citomegalovírus Humano e da rubéola.

VII - Ficam retificados os Temas para Projeto nos Cargos/Área de Atuação abaixo especificados, que passam a integrar o Anexo IV do EDITAL Nº 68 DE 11 DE FEVEREIRO DE 2010.

ÁREA DE ATUAÇÃO ESPECÍFICA 5.06: LEISHMANIOSES

TEMAS PARA PROJETO: 1. Resposta imune in vitro na leishmaniose visceral americana com ênfase à interação entre *Leishmanis (L.) infantum* chagasi com o macrófago peritoneal de primatas neotropicais; 2. Primatas neotropicais como modelo do estudo da leishmaniose visceral americana; 3. Imunologia da infecção canina por *Leishmania (L.) infantum* chagasi: resposta imune humoral e celular.

ÁREA DE ATUAÇÃO ESPECÍFICA 5.15: DOENÇAS INFECIOSAS E PARASITÁRIAS

TEMAS PARA PROJETO: 1. Diagnóstico laboratorial de doenças parasitárias; 2. Micobactérias: diagnóstico e distribuição na Amazônia brasileira; 3. Prevalência de enteroparasitas na Amazônia brasileira.

VIII - Ficam incluídos os Conteúdos Programáticos e a Síntese das atribuições nos Cargos/Área de Atuação abaixo especificados, que passam a integrar o Anexo IV do EDITAL Nº 68 DE 11 DE FEVEREIRO DE 2010.

ÁREA DE ATUAÇÃO GERAL: GESTÃO PÚBLICA

Conteúdo programático: 1. Reforma do Estado brasileiro e seus movimentos - gerencialismo puro e a nova administração pública. 2. Administração pública gerencial/gestão por resultados - práticas de gestão e da reforma gerencial brasileira. 3. Ética no Serviço Público - Dec. 1171/94. 4. Licitações: princípios; obrigatoriedade; dispensa; exigibilidade; procedimentos e modalidades (Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações). 5. Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002 (Pregão). 6. Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005 (Pregão Eletrônico). 7. Das Disposições Preliminares; Do Provedor; Da Vacância; Do Vencimento e Da Remuneração. Das Férias. Do Direito de Petição. Da Remoção e da Redistribuição; Da Substituição; Dos Direitos e Vantagens. Dos Deveres e Proibições. Da Acumulação. Das Responsabilidades. Das penalidades. - Lei 8.112/90. 8. Do Processo Administrativo (Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999). 9. Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992): atos de improbidade administrativa e penalidades. 10. Orçamento Público - noções gerais - Lei nº 4320/64.

ÁREA DE ATUAÇÃO ESPECÍFICA 6.07: ADMINISTRAÇÃO GERAL

Conteúdo Programático: 1. Desburocratização no Serviço Público e Programa de qualidade do governo federal. 2. Administração pública: novos modelos de gestão na administração pública. 3. Planejamento estratégico: conceitos, métodos e técnicas; modelos de gestão e estruturas organizacionais. 4. Liderança, comunicação e negociação na gestão. 5. Administração de recursos logísticos: abastecimento, gestão de contratos, terceirização na administração.

ÁREA DE ATUAÇÃO GERAL: ENGENHARIA

Conteúdo programático: 1. Desenho técnico de instalações. 2. Gerenciamento de águas. 3. Energia em uso nas edificações. 4. Qualidade do meio ambiente interno as edificações. 5. Operação e manutenção de sistemas funcionais prediais. 6. Identificação de riscos no ambiente predial.

ÁREA DE ATUAÇÃO ESPECÍFICA 6.10: ENGENHARIA CIVIL

Conteúdo programático: 1. Materiais de construção civil: aglomerantes, cal, gesso, cimento, agregados; concretos; propriedades; fator água cimento; resistência mecânica e durabilidade; aços para concreto armado; classificação; materiais cerâmicos para construção civil; estruturas de concreto armado; forma de madeira e metálica; produção e lançamento de concreto; cura e adensamento; desforma; normas brasileiras. 2. Argamassas: classificação, propriedades essenciais, principais argamassas preparadas em canteiro de obra; argamassas industrializadas; principais patologias. 3. Abastecimento de água: demanda e consumo de água; estimativa de vazões, captação adução, reservação, estações elevatórias e distribuição de água; doenças relacionadas com a água. 4. Esgotamento sanitário: sistemas estáticos para a disposição de esgotos; qualidade da água e padrões de lançamento; princípios do tratamento de esgoto; soluções individuais e coletivas para tratamento e destinação final dos esgotos domésticos; doenças relacionadas com os esgotos; capacidade de absorção do solo; conceito de contaminação. 5. Mecânica de solos: a) Caracterização dos solos: resistência ao cisalhamento, compactação, tensões e deformações; compressibilidade e adensamento; estabilidade de taludes e encostas; empuxo de terras e drenagens; b) Fundações diretas e profundas; c) Tipo e características das fundações; d) estruturas de contenção. 6. Resistência dos materiais: tensões, deformações, propriedades mecânicas dos materiais; torção; flexão; cisalhamento; linha elástica; flambagem e critério de resistência. 7. Teoria das estruturas: morfologia das estruturas; carregamentos; idealização; estruturas isotáticas planas; aplicação nas estruturas de concreto aço e madeira.

Síntese das atribuições: Elaborar, executar e dirigir projetos de engenharia civil relativos a: 1. Prédios de caráter geral e específico de laboratórios de saúde pública, nível biológico I, II e III; 2. Sistemas de água, esgoto, prevenção contra incêndios, drenagem; 3. Orçar, emitir laudo técnico, vistoriar, fiscalizar e gerenciar a execução de contratos de obras; 4. Avaliar características, preparar planos, métodos de trabalho e demais dados requeridos para possibilitar e orientar a construção, ampliação e reforma dos prédios mencionados assegurando o cumprimento dos padrões técnicos exigidos; 5. Elaborar relatórios e pareceres técnicos, bem como o exame de propostas de execução de obras e serviços de engenharia civil; 6. Assessorar a área administrativa quanto à elaboração de editais de concorrências públicas.